

COLUMBIA GLOBAL CENTERS | LATIN AMERICA  
RIO DE JANEIRO

COLUMBIA UNIVERSITY SCHOOL OF THE ARTS

Columbia Global Centers/Latin America in Rio and  
Columbia School of the Arts Present

## SHARED JAZZ MUSICAL TRADITIONS IN THE U.S. AND BRAZIL

With Columbia's Associate Professor of Music and Director of the Louis Armstrong Jazz Performance program, **Chris Washburne**, his band SYOTOS, and special guest Brazilian guitarist Bernardo Ramos.

**Tuesday, March 19** at Columbia Global Center/Rio de Janeiro Headquarters in Rua da Candelária, 9 – 13<sup>th</sup> floor (Mezzanine)

6:00 pm – Reception

6:30 pm – Performance and presentation

7:30 pm – Reception continues

Please RSVP with your name and the name of the event to:  
[riodejaneiro.cgc@columbia.edu](mailto:riodejaneiro.cgc@columbia.edu) (limited availability)

Jazz is a musical art that emerged from African American culture and quickly spread to become one of the world's first truly global musics, being performed by musicians from many diverse cultures and places. Jazz retains at its core certain African American principles and aesthetics that include the centrality of improvisation, the fluidity of leadership and the collective nature of a jazz band, and an open and porous aesthetic enabling jazz to absorb new traits without sacrificing its identity. Brazilian music traditions share many of these traits and this has facilitated the rich cross-fertilizing relationship that Brazilian musicians and US jazz musicians have shared for many years.

This musical presentation will explore and sound out that relationship through a collaborative cross-cultural performance and will address how jazz musicians use improvisation to create their art form; how those processes translate into daily life and enrich our cross cultural experiences; what jazz can teach us about nurturing our own creativity, interactions and survival skills; and how can jazz serve as a strategic model for diplomacy, leadership, and cross-cultural collaboration between the Brazil and the US.

SYOTOS is:

Chris Washburne - trombonist

Ole Mathisen - saxophone

Leo Traversa - bass

Vince Cherico - drums

S.Y.O.T.O.S. (an acronym coined by Chris Washburne, meaning See You On The Other Side) was founded in 1992 by trombonist Chris and features some of the best jazz and Latin jazz players in New York City. SYOTOS pushes the genre of jazz and Latin jazz into uncharted waters with a postmodern mix that embraces dissonance, weaving contemporary uptempo beats with a driving sound. This boundary-breaking band exemplifies jazz with a global reach, combining Afro-Cuban, funk, jazz, gospel, and contemporary classical music – “think Tito Puente meets James Brown meets Charles Ives!” TimeOut New York calls the group “a Latin jazz institution”. The New York Times opines “SYOTOS plays with fire with erudition!” The band’s members are alumni from the bands of Tito Puente, Eddie Palmieri, and Ray Barretto. SYOTOS has performed at Carnegie Hall, The Kennedy Center in Washington DC, the Blue Note in NYC, Lincoln Center, BB Kings in NYC, Smoke Jazz club, Zinc Bar, BAM, the Brooklyn Museum of Art, MOMA (Museum of Modern Art in NYC), Aaron Davis Hall in Harlem, the World Economic Forum, and many jazz festivals across the US, including the Harare International Arts Festival, Burlington Discover Jazz Festival and Lake George Jazz Festival.

COLUMBIA GLOBAL CENTERS | LATIN AMERICA  
RIO DE JANEIRO

COLUMBIA UNIVERSITY SCHOOL OF THE ARTS

Columbia Global Centers/Latin America in Rio e  
Columbia School of the Arts Apresentam

## TRADIÇÕES MUSICAIS DO JAZZ NOS EUA E NO BRASIL

Com o Professor Adjunto do Departamento de Música de Columbia e o Diretor do Louis Armstrong Jazz Performance Program, **Chris Washburne**, sua banda SYOTOS, e o convidado especial guitarrista brasileiro Bernardo Ramos.

Terça-feira, 19 de março, na sede do Columbia Global Center/Rio de Janeiro na Rua da Candelária, 9 – 13º andar (mezanino).

18:00 – Recepção

18:30 – Apresentação

19:30 – Continuação da Recepção

Para confirmar sua participação, envie nome completo e o nome do evento para:  
[riodejaneiro.cgc@columbia.edu](mailto:riodejaneiro.cgc@columbia.edu) (vagas limitadas)

O jazz é uma arte musical que surgiu da cultura afro-americana e que se espalhou rapidamente para se tornar um dos primeiros estilos musicais verdadeiramente mundiais, sendo tocado por músicos de diversas culturas e lugares. O jazz mantém em seu núcleo certos princípios e estética afro-americanos que incluem a centralidade do improviso, a fluidez de liderança e a natureza coletiva de uma banda de jazz. O jazz possui na sua essência certos princípios e uma estética Afro-Americanana, onde improvisação participa como fundamento básico; a fluidez da liderança e a natureza coletiva da banda de jazz, além de sua estética porosa permitem com que o jazz absorva novos traços sem sacrificar sua identidade.

A tradição musical brasileira compartilha muitos destes traços com o jazz e isto tem facilitado uma rica relação de trocas e interligações fértil para ambos os estilos e evidente na atividade de músicos brasileiros e norte-americanos.

Esta apresentação musical irá explorar e divulgar esta relação através de uma performance transcultural que irá demonstrar como os músicos de jazz podem utilizar a improvisação para criar formas artísticas; como estes processos se traduzem no dia-a-dia e enriquecem nossas experiências culturais atravessadas por trocas constantes; como o jazz pode nos ensinar a nutrir nossa criatividade, interações e como ele nos serve como modelo estratégico de diplomacia, liderança e colaboração transcultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

SYOTOS é formado por:

Chris Washburne - trombones

Ole Mathisen - saxofone

Leo Traversa - baixo

Vince Cherico - bateria

S.Y.O.T.O.S. (sigla cunhada por Chris Washburne, que significa ‘Veja a você mesmo do outro lado’ [*See You On The Other Side*]) foi fundado em 1992 e conta com alguns dos melhores músicos de jazz e jazz latino na cidade de Nova Iorque. SYOTOS mistura elementos de diferentes ritmos e incorpora dissonância com batidas contemporâneas. O grupo dá uma boa mostra do jazz numa perspectiva global e combina diversos ritmos Afro-Cubanos, funk, jazz, gospel e clássico: “Imagine se Tito Puente encontrasse com James Brown que, por sua vez, se encontrasse com Charles Ives!” TimeOut New York chega a comparar o grupo a uma “Instituição”, quando se fala de Latin Jazz. Já o The New York Times afirma: “SYOTOS brinca com fogo e com erudição!”. Os membros da banda já tocaram nas bandas de Tito Puente, Eddie Palmieri e Ray Barretto. SYOTOS também já se apresentou no Carnegie Hall, Blue Note (Nova Iorque), Lincoln Center, BB Kings, Smoke Jazz club, Zinc Bar, BAM, the Brooklyn Museum of Art, MOMA (Museu de Arte Moderna), Aaron Davis Hall, todos em Nova Iorque; no Kennedy Center (Washington DC), no Fórum Econômico Mundial e em muitos festivais de jazz nos Estados Unidos, incluindo o Harare International Arts Festival, o Burlington Discover Jazz Festival e o Lake George Jazz Festival.